



# DADOS DE COPYRIGHT

## Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe do *ebook espírita* com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo.

## Sobre nós:

O *ebook espírita* disponibiliza conteúdo de domínio publico e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento espírita e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: [www.ebookespírita.org](http://www.ebookespírita.org).



[www.ebookespírita.org](http://www.ebookespírita.org)

# **POEMAS DE AMOR**

**Os teus olhos e o meu olhar**

CÍNTIA CORTEGOSO

2016

# POEMAS DE AMOR

## Os teus olhos e o meu olhar

CÍNTHIA CORTEGOSO

Data da publicação: 24/6/2016

CAPA: Cláudia Rezende Barbeiro

REVISÃO: Cíntia Cortegoso

PUBLICAÇÃO: EVOC – Editora Virtual O Consolador

Rua Senador Souza Naves, 2245

CEP 86015-430

Fone: (43) 3343-2000

[www.oconsolador.com](http://www.oconsolador.com)

Londrina – Estado do Paraná

Dados internacionais de catalogação na publicação  
Bibliotecária responsável Maria Luiza Perez CRB9/703

	Cortegoso, Cíntia
C855p	Poemas de amor - Os teus olhos e o meu olhar / Cíntia Cortegoso; revisão da autora; capa de Cláudia Rezende Barbeiro - Londrina, PR : EVOC, 2016. 81 p.
	1. Literatura brasileira-poemas. 2. Literatura espírita. I. Cortegoso, Cíntia. II. Barbeiro, Cláudia Rezende. III. Título. IV. Os teus olhos e o meu olhar.
	CDD B869.1 19.ed.

## ÍNDICE

<b>PREFÁCIO.....</b>	<b>6</b>
<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>OS TEUS OLHOS E O MEU OLHAR .....</b>	<b>11</b>
<b>À CONCLUSÃO DE NÃO MAIS PODER.....</b>	<b>14</b>
<b>APENAS ÚNICA VEZ.....</b>	<b>16</b>
<b>PELO MENOS UMA VEZ AS QUATRO ESTAÇÕES .....</b>	<b>18</b>
<b>TÃO TERNO AMOR.....</b>	<b>21</b>
<b>O AMOR.....</b>	<b>22</b>
<b>SALVE-ME, PASSARINHO .....</b>	<b>23</b>
<b>MOMENTOS CRUCIAIS.....</b>	<b>25</b>
<b>E O AMOR INVADE ASSIM COMO O SOL.....</b>	<b>27</b>
<b>DESDE ANTES DE MONET .....</b>	<b>29</b>
<b>É SEMPRE.....</b>	<b>31</b>
<b>OLHOS DA DOÇURA DO MEL .....</b>	<b>32</b>
<b>ENTRE O AMOR E A VIDA.....</b>	<b>33</b>
<b>A MENTE SABE; O CORAÇÃO, ÀS VEZES, DESCONHECE.....</b>	<b>34</b>
<b>EM MAIS UM SONHO, SENTI-ME FELIZ .....</b>	<b>36</b>
<b>NEM UM DIA SEQUER.....</b>	<b>38</b>
<b>EM TRÊS MOVIMENTOS.....</b>	<b>40</b>
<b>COMO A FLOR .....</b>	<b>43</b>

<b>E O CORAÇÃO SENTIU AS LÁGRIMAS DA DOR .....</b>	<b>44</b>
<b>LEMBRANÇA NO VERSO FUTURO .....</b>	<b>46</b>
<b>COMO AS FLORES QUE COMPLETAM A PRIMAVERA .....</b>	<b>48</b>
<b>AUSÊNCIA QUE FAZ ARDER O PEITO .....</b>	<b>49</b>
<b>ASSIM POSSO LHE DIZER .....</b>	<b>50</b>
<b>AS MÃOS DA PIANISTA .....</b>	<b>53</b>
<b>O POEMA DA SÚPLICA DE UM CORAÇÃO .....</b>	<b>54</b>
<b>BEM AQUI NO MEU CORAÇÃO .....</b>	<b>56</b>
<b>A DOCE ORVALHADA FLOR .....</b>	<b>57</b>
<b>A SABEDORIA DA LUA .....</b>	<b>59</b>
<b>AGORA SOMOS NÓS, MEU AMOR .....</b>	<b>61</b>
<b>NA VIDA VIVE O AMOR .....</b>	<b>62</b>
<b>O QUE É O AMOR .....</b>	<b>64</b>
<b>SOBRE MEU PEITO .....</b>	<b>66</b>
<b>MESMO AINDA AQUI .....</b>	<b>68</b>
<b>TÊNUE .....</b>	<b>69</b>
<b>OS MESMOS ATÉ A ETERNIDADE .....</b>	<b>70</b>
<b>MAIS UM ENTARDECER .....</b>	<b>71</b>
<b>SEU OLHAR .....</b>	<b>72</b>
<b>OS SINOS AINDA SOAM SUA AUSÊNCIA .....</b>	<b>73</b>
<b>SORRIR POR VER SEUS OLHOS A ME OLHAREM .....</b>	<b>75</b>
<b>SUAVE BRISA POENTE .....</b>	<b>76</b>
<b>UMA ALMA QUE AMO .....</b>	<b>77</b>

<b>AINDA .....</b>	<b>78</b>
<b>A PAISAGEM .....</b>	<b>79</b>
<b>COM A BRANDURA DA ESPUMA DO MAR .....</b>	<b>80</b>
<b>COMO AS FLORES BRANCAS .....</b>	<b>81</b>

## PREFÁCIO

O amor é antes de qualquer descrição, se é que se pode descrevê-lo, o mais nobre sentimento que um coração é capaz de sentir. É ainda ele a maior composição de outros tão notáveis e necessários para o desenvolvimento da alma.

E quando olhos se encontram e se reconhecem; corações se afinizam como a naturalidade do voo das borboletas; a completude é vivida entre dois seres; o sentimento profundo e incomparável é definido, mas que, por motivos maiores, ainda não é possível ser recíproco ou vivenciado no tempo, espaço, segundo; a mente que não esquece; o coração que não voa por estar apenas com uma asa; o horizonte que só traz o sorriso do ser amado; a voz ecoando no som que o coração tanto conhece; o sentido desejando viver o sentimento mais profundo e tantas diversas constatações, sim, está definitivamente instaurado com eterna delicadeza o amor no ser que ama.

Desde o início de tudo, o amor foi o objetivo da criação. E os corações, uns mais rápidos ou não, buscam o maior sentido da vida: amar. Alguns encontram com menos esforço, outros encontram e não podem ao lado estar, há ainda os que sentem que o grande amor não está neste momento terreno e há os que simplesmente vivem sem perceber que um dos maiores propósitos de um coração é encontrar o coração para se amar.

E os versos que seguem serão de pura simplicidade, da mais pura verdade que um coração consegue, pelo estágio presente, expressar o amor na presença do ser amado e na ausência do ser que ama, e compreender que pode amar com toda intensa delicadeza e ser amado como o mais nobre sentimento é capaz de fazer.

## APRESENTAÇÃO

Cíntia Cortegoso nasceu em Londrina, no Paraná. Formada em Letras Anglo-Portuguesas. Professora de Língua Portuguesa e das respectivas línguas estrangeiras: Espanhol, Inglês e Italiano. Colaboradora cultural da Academia de Letras, Ciências e Artes de Londrina. E alguém que começa a compreender o amor, começa a compreender a maior essência da vida: amar.

A todos os corações, pois todos podem amar e, sem exceção, ser amados.

“O amor é a mais inesperada chispa que eternamente  
queima.”  
(Cíntia Cortegoso)

## OS TEUS OLHOS E O MEU OLHAR

A noite chegara.  
Então, meu coração  
preparou-se para  
mais uma dor triste:  
a de ainda não poder  
abraçar-te e sentir-te.  
Mas durante a prece,  
deixei-me levar.  
Meu sonho, presente de aflito,  
carregou-me, tão suavemente,  
para reencontrar-te.  
E à minha frente,  
tu estavas.  
Teus olhos... lindos olhos  
que tanto amo;  
tuas mãos... mãos puras e  
bondosas, brancas, amadas;  
teus braços...  
que me enlaçaram  
no abraço mais eterno.  
Assim, fiquei como  
a estrela que brilha  
no céu, cintilando junto  
do maior amor de  
minha vida.

Amor, meu eterno amor,  
sentir-te foi a claridade  
diante da escuridão;  
foi o suspiro da vida  
para o recém-chegado;  
foi a mão para o apoio  
frente ao abismo;  
foi a renovação da  
eternidade bendita  
diante dos dias estéreis  
de sofrimento;  
foi a supremacia da  
vida querendo  
mostrar-me que só  
por agora não estamos  
juntos...  
só por enquanto.  
Então, ainda por  
enquanto nos  
encontramos assim...  
e assim me abraçaste  
com a força renovadora:  
o amor pleno que  
se expande entre  
as dimensões da  
matéria e do espírito.  
Reencontramo-nos pelo sonho,  
só por enquanto.  
Em breve, seremos... nós.

Os meus passos estarão  
com os teus na  
simultaneidade do tempo.  
Sorri o sorriso de  
contigo estar durante segundos  
eternizantes.  
Porém te digo que já és parte  
de mim e que respiras pelo meu suspiro,  
que vês pelos meus olhos,  
e que pulsas em meu coração.  
Até breve, amor dos meus dias.

## À CONCLUSÃO DE NÃO MAIS PODER

Esta tarde de outono,  
cujo céu azul e  
o vento ameno sopra,  
me faz lembrar  
da estação que mais amo,  
e chego à conclusão  
de que preciso desaprender  
a te amar, amor meu,  
preciso desaprender a te esperar...  
e a passar os dias desejando  
a tua presença... preciso desaprender.  
Forçosamente deixar de fazer  
o que me faz inteira e me faz viva.  
Ainda não sei como.  
Mas já sofro  
porque a dor de imaginar este pensamento  
me causa a profunda fraqueza...  
a debilidade de nem mais poder criar  
o mundo tão nosso,  
talvez um pouco mais meu.  
Meus braços pedem o teu abraço,  
no entanto, preciso também desaprendê-lo  
a querer.  
Meus sonhos buscam teu olhar  
de docilidade da radiante luz.  
Forço-me a desfazer o sorriso mais puro

quando conversamos,  
quando em minha solidão,  
apenas tu estás comigo...  
no pensamento que crio,  
na lembrança que sinto  
e revivo sem soma de vezes.  
Preciso desaprender a ver,  
na tua flor preferida,  
o teu sorriso terno e amoroso,  
preciso não mais querer  
entregá-la às tuas mãos.  
Necessito de uma trégua  
das recordações que me invadem,  
dos acontecimentos desde  
o primeiro dia em que meus olhos  
te perceberam e  
que meu coração, já assim... se encantou.  
Meu eterno amor,  
o teu doce olhar,  
sensível jeito,  
teu suave toque, tudo teu  
são uno em mim,  
no meu pobre ser  
que não é capaz de viver  
mais sem ti...  
não é capaz, sinceramente,  
de nem mais... jamais... te esquecer.

## APENAS ÚNICA VEZ

Algumas coisas bastam  
acontecer única vez.  
Não precisam de repetições,  
renovam-se por único acontecimento.  
Não necessitam de evidências,  
são completas,  
nem de hora marcada,  
lugar definido,  
nem de preparação,  
também não carecem de cores,  
nem de paisagens.  
Há coisas que não possuem  
palavras para sua descrição,  
nem entendimento se os  
olhos alheios  
nunca tiverem vivido.  
Não há como explicar,  
não há como querer viver,  
não há como planejar,  
não há como não sentir  
quando o amor se apresenta  
diante dos olhos  
sob a forma de um outro olhar.  
E no momento em que isso acontecer,  
milhões de olhos poderão descobri-los,  
mas o coração só reconhecerá

aqueles olhos que tão naturalmente  
o despertaram para amar.

## PELO MENOS UMA VEZ AS QUATRO ESTAÇÕES

Foi bem no início  
de outono que lhe lancei  
o olhar pela primeira vez.  
Estávamos num dos parques  
de Londres, era sábado.  
Algo tanto me despertou,  
talvez fosse sua beleza sutil,  
seu jeito de se encantar  
com as poucas folhas alaranjadas  
que haviam se antecipado a cair.  
Outras vezes voltamos ao parque,  
na verdade, a nos procurar.  
E o amor nos apresentou.  
E sorri...  
Seu sorriso brilhou...  
Começou, então, a nossa felicidade,  
o nosso raio de sol,  
os mais belos luares,  
as mais brandas manhãs  
nascidas das noites  
de dois corações inteiramente amantes.  
O outono quase se findara,  
e o inverno já era presente,  
mas só lá fora,  
pois o nosso coração  
estava em ardente

amor revestido pela  
candura dos dias vividos, descobertos...  
tão eternizantes dias.  
Então, o inverno mais  
irradiou a nossa calidez e  
a felicidade transbordava em nosso ser  
que se tornou uma só para dois corações.  
Como se fora do dia para a noite,  
a primavera agora enfeitava os caminhos  
pelos quais nossa vida passava.  
As mais lindas e coloridas flores...  
perfumadas...  
conheci nesta primavera  
a qual passei com meu amor,  
reforçando minha razão de viver,  
com quem todos os meus dias  
se transformavam  
nos mais inesquecíveis e  
esperados feriados da alma,  
ao lado de quem se ama.  
O parque se tornou o nosso quintal.  
E houve a mudança de cenário:  
do verão era a vez.  
Os olhos do meu amor  
já não eram a explosão de luz,  
eram mais opacos do que  
os vivenciei.  
Seu sorriso não era amplo,  
mas, sim, contido.

E eu estava ao seu lado.  
Nas manhãs seguintes,  
não quisera mais ver  
o azul do céu infinito,  
não se interessara pelas  
flores do nosso jardim,  
não havia mais o seu brilho...  
E na tarde da completude  
de um ano do nosso reencontro,  
o meu amor se despediu de mim...  
Deixando-me sem horizonte e  
sem piso sob os pés.  
Os seus olhos se fecharam  
sem mais poderem sentir esta vida,  
nem me sentirem... assim.  
E foi...  
foi para onde de lá veio...  
Eu ainda aqui estou...  
o tempo é exato.  
E na troca de compasso, simplesmente,  
estarei ao seu lado.  
Hoje estou só...  
no parque de Londres.  
Sei que é primavera,  
pois as flores estão radiantes  
e o céu, azul.

## TÃO TERNO AMOR

Tanto me alegra a vida.  
Amada luz que o amor acende.  
Nada se apaga com essa energia.  
Instantes supremos,  
lembrança dos seus olhos.  
Antigo olhar, renovado amor.

## O AMOR

Como impedir  
o nascimento do amor  
se quando o coração o percebe  
a emoção já está plantada?  
A razão tenta dominá-lo  
escolhendo-o e impondo-lhe  
os atributos viáveis  
para uma vida  
estável e domada.  
Mas viver não é só isso,  
viver também é a implicação  
de situações múltiplas  
e, em especial,  
a de amar e ser amado  
profundamente...  
até o coração suportar...  
e a alma,  
por sua essência que é a eternidade,  
fundir, em sua composição,  
esse tão amado ser incomparável,  
singular... eternizado.

## SALVE-ME, PASSARINHO

E os dias podem passar  
e as noites seguirem os dias.  
De um cinza mais claro  
a um gris mais escuro,  
essas serão as cores  
mesmo se o céu for azul.  
E o tempo andar<sup>á</sup>  
como a vida também não para.  
E as flores desabrocham e colorem.  
E as emoções surgem do silêncio e da  
palavra.  
E o coração continua vivo,  
pois a esperança, muitas vezes,  
pulsa em seu lugar.  
E só o horizonte não é cinza.  
E só o passarinho pode voar.  
Então, pedirei a um passarinho  
que me ensine a voar ou  
que me coloque em seu ninho  
para me cuidar com a delicadeza  
e toda a sua pureza.  
Venha, passarinho, venha me levar,  
dar-me comida,  
dar-me carinho  
ou não mais consigo me salvar.  
Venha, passarinho, venha me cuidar,

até que um dia a alegria volte...  
a alegria de meus olhos, amor meu,  
a alegria de estar diante do seu olhar.

## MOMENTOS CRUCIAIS

Quando me dei conta,  
encontrei-me sentada na cama.  
Estava tonta, melhor dizer,  
desnorteada.  
Eram três horas e  
doze minutos da madrugada.  
Meu coração, acelerado,  
melhor dizer, desnorteado,  
aos poucos, voltou a compassar.  
Inspirei o ar para viver,  
pois, bem da verdade,  
pensei que não mais  
conseguiria me avivar.  
Tudo por causa de um encontro.  
Tudo por causa de tanto desejar,  
fui aonde meu amor se encontrava,  
ele me olhou...  
sorriu  
e não parou de me olhar.  
Eu, imensamente, surpresa,  
atônita, feliz e leve,  
pois no encontro em um sonho  
apenas se leva o que pertence ao coração.  
E no meu coração estava  
a minha prece rogando a Deus,  
pelo menos, mais um encontro,  
antes de eu ir ou antes de ele voltar,  
só mais um momento com meu amor,  
senão eu é que não sei se estarei lá ou aqui

quando vingar o novo raio do sol,  
ou eu é que não sei se meu coração  
estará batendo se surgir...  
na maior das expectativas,  
e eu puder, melhor dizer, assistir  
ao próximo e eterno luar.

## E O AMOR INVADE ASSIM COMO O SOL

Como impedir esse amor?  
Se invadiu meu ser  
como o sol invade o  
quarto fechado...  
pela fresta da janela,  
pelo passar de luz do vidro.  
Invadiu como a água  
que entra e avança  
por espacinhos tão pequenos,  
no entanto, não há como  
contê-la, a água é vida,  
como o amor é vida para a alma.  
Esse amor invadiu de mansinho  
com toda discrição cabível...  
nunca imaginei que seria  
o que se tornou:  
a cor da paisagem de meus olhos,  
o som melodioso arranjado  
com o supremo rufar do sentimento.  
Esse amor trouxe a singeleza das  
mãos mais lindas que já vi,  
do olhar mais doce que avistei,  
da calma mais terna que senti.  
Esse amor trouxe vida  
à vida que sofria viver.  
E o dia quando eu puder

caminhar ao lado...  
serei eu a gaivota mais livre,  
o rio a correr mais cristalino,  
o sorriso puro da felicidade.

## DESDE ANTES DE MONET

Senti-me no tempo  
em que Monet registrava  
sua pintura ao ar livre.  
Por um dia,  
*revivi O Desjejum,*  
com a emoção daquele tempo,  
com os pãezinhos franceses  
e um sorriso de frente para mim.  
O passeio entre *As Papoulas* vermelhas,  
desci a bem suave montanha.  
*O Almoço na Relva,*  
parecia, de fato, que estávamos lá.  
Vi *Os Descarregadores de Carvão,*  
passei pel'*A Estação de Saint-Lazare.*  
Apreciei ainda o mar  
d'*A Casa do Pescador,*  
andei pel'*O Jardim de Monet,*  
arroxeadado lilás.  
Só não pude estar em *Veneza,*  
*o Grande Canal.*  
No entanto, ainda avistei  
as *Mulheres no Jardim* e  
*O Jardim do Infante.*  
À tardezinha pude estar, mais uma vez,  
em frente ao mar

n'O terraço em *Sainte-Adresse*  
e depois tocar os pés nas águas...  
*Na Praia em Boulogne.*  
*O Passeio* foi algo vivo  
em um tempo que  
não posso acusá-lo  
entre tantos vividos.  
*Os Rastros de Gelo*  
derreteram com o tempo.  
A essa hora,  
da *Impressão, Sol Poente*  
era a vez.  
Apareceu, então, o brilho da estrela  
*Sob os Limoeiros...*  
como se agora isso tudo fosse,  
assim também *As Quatro Árvores.*  
Recolhi-me, voltei a mim,  
estava de volta.  
Só pude reviver cada lugar,  
pois, em cada um deles,  
meu coração buscava o seu.  
Reconheci os seus olhos  
em cada ambiente visitado,  
em tantas vezes ao meu lado...  
minha alma companheira,  
meu doce e único amor  
desde antes de Monet.

## **É SEMPRE**

E o coração continua a bater.  
E o sol nasce e se põe.  
E a lua chega e se vai.  
O céu escurece e clareia.  
O jardim florido está.  
O jardim florido passou.  
A água do rio é sempre nova.  
O meu amor... é sempre o seu coração.  
E o tempo passa... e a vida se vai.

## OLHOS DA DOÇURA DO MEL

Eu olho para tantos olhos  
sem ver nenhum deles.  
Já tenho os seus.  
São da cor do mel mais  
doce e puro.  
Também são calmos.  
Quando os vi,  
estavam tristes.  
Há acontecimentos que,  
mesmo em sua unicidade,  
jamais serão olvidados.  
E guardo seus olhos  
em minha lembrança,  
fonte da maior riqueza  
a me consolar.  
Recordei infinitas centenas de vezes  
o encontro dos seus olhos  
com o meu olhar.  
Não pude perceber  
se houve o seu encanto por mim...  
estava com o coração embevecido.  
A esperança de ver seus olhos  
ainda ilumina os meus  
que tanto querem, mais uma vez,  
singelamente, olhar e ver sua paz.

## ENTRE O AMOR E A VIDA

Há dias em que a lembrança  
torna-se densa de tanta  
saudade que alcança.  
Há noites em que as orações  
triplicam o seu ciclo  
para, quem sabe, logo... logo amanhecer.  
Há dias mais longos,  
há noites infinitas.  
Quando os olhos amados  
não estão próximos,  
tudo é mais demorado,  
bem diferente de duradouro.  
E inimagináveis olhos  
aparecem diante de mim,  
mas apenas os cumprimento e sigo.  
E em meio à ausência do ser amado,  
meu coração sente ser  
mais amor do que vida,  
embora ele precise compreender  
que a vida seja o maior  
gesto de amor.

## A MENTE SABE; O CORAÇÃO, ÀS VEZES, DESCONHECE

Ter e não ter.  
Algumas vezes se sente ter,  
mas, de outra forma,  
não se tem sentindo.  
O verbo ter  
não seria indicado  
para seres animados;  
no entanto,  
se se refere a sentimento,  
então, tem-se  
mesmo em situação  
ainda efêmera.  
Portanto, quando  
a referência é pessoa,  
ser individual  
e constituído de um universo próprio,  
desse jeito, não se tem... sente-se,  
pois se tiver tornou-se clausura.  
Se a vontade de ter nos braços  
ainda é necessária,  
o ter é energia possuída a se vencer.  
Ah, palavras tão compenetradas...  
Esse discurso tão regrado  
é o da mente se expressando,  
pois o coração quer para si

o ser que ama...  
e os braços, pelo sentimento, comandados,  
querem tanto abraçá-lo...  
e o corpo quer sentir o calor  
e a mais sublime sensação  
de amar e ter... bem pertinho... o ser  
amado,  
bem pertinho... quem se ama.

## EM MAIS UM SONHO, SENTI-ME FELIZ

Senti-me com a felicidade  
pura da criança que um dia fui.  
Esse sentimento pueril  
é reconhecido assim,  
por ser intenso e completo.  
Na madrugada anterior  
sonhei com quem amo.  
Estive tão ao seu lado.  
Toquei suas mãos,  
acariciei seu rosto,  
olhei em seus olhos,  
renovei meu amor,  
falei-lhe do meu sentimento  
mais uma vez.  
E os seus olhos me olharam,  
suas mãos afagaram as minhas,  
o seu sentimento  
inundou o meu peito sofrido  
de eterna saudade.  
Mais alguns minutos,  
desse modo,  
nos mantivemos:  
contemplação do ser amado.  
O tempo rompeu o sonho,  
era momento de retornar.  
Voltei para esta vida sem meu amor

e ele continuará seus passos assim  
até o dia de me reencontrar.

## NEM UM DIA SEQUER

Uma conversa.  
Foi por meio de uma conversa  
que conheci seus olhos.  
Naquele dia, estavam marejados,  
e sofridos, e tristes, e esperançosos.  
Observei os seus gestos, seu jeito,  
sua voz embargada,  
seu olhar que pedia ajuda,  
e precisava de um abraço,  
um carinho,  
de palavras que pudessem  
confortar sua alma.  
Há tanto tempo isso aconteceu.  
E ainda hoje... amo e sonho e... infinito.  
Lembro-me perfeitamente  
de uma pequenina veia saltada em sua  
testa,  
pela emoção do momento;  
das mãos mais puras e bondosas.  
Meu amor,  
desde essa conversa,  
não há um dia sequer  
que não penso em seu ser;  
nem um dia sequer  
que não me imagino a seu lado;  
nem um dia sequer

que não deixo de lhe dizer, em  
pensamento,  
quanto o amo, meu, para sempre, amor  
eterno.

## EM TRÊS MOVIMENTOS

### 1º Movimento – Encontro

Ainda não havia neve,  
mas era o começo do inverno,  
início de uma nova estação,  
e sem esperar,  
os seus olhos nasceram  
no meu dia, na minha vida.  
No entanto, sempre algo surreal  
é aguardado pelo coração,  
aliás, nada mais natural  
o coração querer realizar  
o seu mais profundo anseio,  
ainda inconsciente.  
E no meu surrealismo  
mal podia esperar  
esses olhos tão lindos... doces  
que serviram de modelo  
para as lindas amêndoas,  
meus incomparáveis olhos amendoados.

### 2º Movimento – Meio

Luz que me chegou.  
Dias que se mudaram por completo.

Sorrisos tão singelos e felizes.

Lua.

Sol.

Chuva.

Estrela.

Os simples dias tornaram-se

os mais notáveis

de todos os que meu espírito,

até o derradeiro encontro,

havia vivenciado.

Quanto amor sentido.

Quanta completude viva.

Quanta alegria e luz

animando o nosso outono

vinculado aos incontáveis invernos,

primaveras benditas,

verões com tanta ternura.

Rogo a Deus por nós.

### 3º Movimento – Eternidade

É o que mais faço:

rogar a Deus, amor meu,

por mais um amanhecer,

um anoitecer,

uma existência no curso

da eternidade,

na qual, de fato,

não somos de ninguém,  
pois se assim o fosse  
não seria um amor eterno.  
Somos muito além...  
dois corações num só pulsar.  
Não sei a margem que termino  
nem percebo a linha tênue  
de seu início,  
portanto, somente a eternidade  
pode nos abrigar.  
Não tivemos o nosso início,  
mas, sim, o nosso encontro;  
tivemos o nosso desenvolvimento,  
sim, o nosso meio;  
e agora, amor meu, temos o  
que nos conforta e nos serena,  
a linha mais certa nos encaminhando  
com o mesmo passo à eternidade  
companheira...  
à nossa doce eternidade de lindos dias,  
noites, viveres, mesmo olhar..  
e dois corações que entendem  
perfeitamente  
a primeira conjugação deste nobre verbo,  
único e sublime, que é o eterno verbo amar.

## COMO A FLOR

É só com um sentimento tão vivo,  
amoroso, iluminado  
que o coração se dá conta  
da nobreza que é capaz de sentir.

## E O CORAÇÃO SENTIU AS LÁGRIMAS DA DOR

No início, o coração, de tanta alegria,  
pulsava, descompassado.  
Ele não havia sentido emoção tão  
intensa como essa.  
Os meus olhos, como a luz da  
estrela mais próxima, brilhavam;  
os pensamentos sonhadores  
já se faziam vistos ao meu coração  
que tanto amor sentira pelo  
ser amado... amado ser dos meus dias.  
E horas somavam-se  
alguns meses com todos os minutos  
tão leves e encantados pelo amor.  
De uma aurora ao novo amanhecer,  
encerrava-se o período de um  
dia... tão apaixonadamente feliz.  
Ah, amor dos meus dias,  
e agora com a mão trêmula  
e com a fraqueza da alma,  
escrevo essas tênues palavras,  
sentimento tão duro  
para o mesmo coração  
que tão completo, por uns meses, se  
sentiu...  
Não sei se minha foi a culpa maior

ou se foi mais a sua,  
só sei que a dor é tão  
intensa como a intensidade  
sentida pelo amor de início,  
no entanto, por algum motivo,  
privamo-nos de continuar a senti-lo.  
E agora como retomar a vida  
se me falta a flor mais  
perfumada e linda de  
todos os jardins que plantei?  
Como posso continuar, minha vida?  
Razão mais viva dos meus dias...

## LEMBRANÇA NO VERSO FUTURO

Sinto saudade...  
dos dias serenos, embora a externa  
movimentação se fazia presente;  
das flores de cor suave plantadas na  
floreira, mesmo poucas;  
da lua que esperava ser contemplada e  
das estrelas que brilhavam  
até em noites escuras de chuva;  
das crianças que hoje são adultas,  
mas brincaram nos parques;  
dos doces simples embrulhados  
com o papel da eterna lembrança;  
da alegria da Nona Sinfonia de Beethoven  
que num amanhecer me fez despertar;  
ainda sinto saudade de sua voz  
como a saudade de Beethoven dos sons  
musicais.

Ah, saudade...  
dos seus olhos e  
da sua suave mão a me tocar;  
saudade das tardes de céu mais rosa,  
mas ainda assim eterno céu;  
do sol dourado e mais duradouro;  
da primavera e do verão;  
do outono e do quente inverno;  
saudade de tudo o que também existia  
quando os meus passos estavam ao lado  
dos seus.

Era mais feliz.

No entanto, em outro tempo  
ainda mais o será,  
pois se a eternidade é o tempo regente,  
quanto mais tempo  
outras tantas ações ocorrerão e,  
quando pudermos, mais uma vez,  
estaremos passo a passo com único olhar.  
Apenas sinto saudade...  
e ela significa  
que num dado tempo  
vivi o que agora não me esqueço de sonhar.

## OMO AS FLORES QUE COMPLETAM A PRIMAVERA

Fico a pensar como  
poderia me descrever  
neste exato tempo.  
O meu pensamento só cultiva  
uma imagem, a tua.  
Os meus sonhos só se constroem  
se, neles, estiver o teu encanto.  
O meu olhar, mesmo sem estar  
fisicamente diante dele, enxerga  
somente a tua forma, a tua figura,  
a tua beleza... tão tua.  
Meu toque busca a tua face,  
toque de um amor que ainda não havia  
vivido e,  
por tão sublime, quase sem caminho fiquei,  
a não ser o único e mais definido...  
o de assim te amar, meu bem-querer.

## AUSÊNCIA QUE FAZ ARDER O PEITO

De repente, meu coração se descompassa,  
acelera tanto,  
decorrente do sentimento criado.  
Que saudade imensa  
desse amor que ainda não tive,  
e tanto conheço  
e tanto amo.  
A seu tempo e permissão...  
Meu singelo e complexo interior  
já carrega este outro coração,  
que um dia, sim,  
poderá me amar.

## ASSIM POSSO LHE DIZER

Pensando bem,  
não sei como posso lhe dizer que  
é o meu amor.  
Se lhe disser... como a gaivota livre,  
até poderia concordar, pois amor  
verdadeiro  
está enlaçado pela liberdade.  
No entanto,  
continuo a pensar e  
se lhe disser... como os olhos de uma  
criança,  
também deverei afirmar,  
são brilhosos e apaixonantes.  
Como os alpes floridos,  
já que as flores delicadas  
se eternizam na dificuldade das rochas.  
Se por acaso  
ainda lhe disser como  
a meiguice de  
um filhote acabando de  
se surpreender com a luz da vida,  
assim também pode ser.  
É também o meu amor  
quando, junto com a  
alvorada, um beija-flor  
me vem visitar.

Como o céu escuro apenas  
feito fundo das maravilhosas  
estrelas milenares,  
pois brilhantes são riquezas indiscutíveis.  
Pensando ainda melhor,  
posso lhe dizer que  
é o meu amor por  
meu coração tanto pulsar  
quando sabe que terá  
seus olhos a me olharem...  
mas esse meu coração também  
conhece a necessidade da paz...  
a tranquilidade lhe dá tempo  
para a observação.  
Como o primeiro dia de outono  
porque o segundo já é a continuação  
do aconchego alaranjado.  
Como a brisa fresca  
depois de um sol escaldante.  
Posso lhe dizer que  
é o meu amor  
já que em todas as melhores sensações,  
mesmo com sua ausência física,  
encontra-se inteiramente em mim.  
Posso lhe dizer ainda que é mais que meu  
amor..  
pois das muitas vezes não sei se é o seu  
ou o meu coração batendo em mim,  
nem sei dizer se as flores que vejo

são vistas por meus olhos ou imagens  
apreciadas em seus sonhos...  
doces sonhos que também são meus.  
Pensando bem,  
posso lhe dizer que é o meu amor  
simplesmente por ser mais parte de  
mim do que eu mesma posso sentir.

## AS MÃOS DA PIANISTA

Ao primeiro acorde no piano,  
a vibração do som trouxe-me  
sua imagem pura...  
de dentro, só minha,  
transcendeu a esplêndida verdade  
de seu olhar,  
seu sorriso,  
seu cheiro,  
seu tudo.

E a pianista tocava;  
eu somente desejava tocar seu rosto  
com a suavidade do pássaro,  
doar-lhe o amor que,  
por uma tônica vez,  
um dia o fiz...  
e seu amor aceitou o meu.

Hoje, com a música da alma do piano,  
senti que há corações que nos chegam e  
nos vão  
e outros, simplesmente, nos ficam para a  
eternidade.

## O POEMA DA SÚPLICA DE UM CORAÇÃO

Como a delicadeza de um pequeno  
passarinho,  
é assim que quero te sentir.  
Tocar-te com a leveza dos vindouros dias,  
pois nestes presentes, a dor me é  
companheira...  
há a ausência e a saudade em tudo de ti  
que ainda não pude conhecer.  
Oh, luz dos meus dias,  
estrela da minha noite,  
lua do meu céu,  
onde estás  
além do meu peito?  
Olhar bem de perto teus olhos  
e adentrar o mar de imensa emoção.  
Apreciar tua mão com toque  
mais doce e protetor e entre as minhas  
mãos repousá-la.  
Conhecer o teu cheiro que ainda,  
oportuno, não me foi,  
mas já o pressinto como o mais  
doce ao meu sentido.  
Ouvir a tua voz e  
sorrir, sem motivo mais justo,

do que por simplesmente me encantar  
em, de frente para ti, estar.  
Ah, lindo amor que me surgiu  
feito o relâmpago inesperado  
em noite estrelada de luz.  
E a visita da borboleta de cores vivas,  
na manhã seguinte de uma noite aflita,  
trouxe-me um frágil reconforto  
para o aconchego que ainda não tenho.  
Ainda não posso, por horas, apreciar-te,  
também não sou capaz de  
sorrir o sorriso que da alma nasce,  
tampouco mirar o horizonte  
como o caminho dos amantes...  
Não posso, meu amor,  
ainda não posso...  
não posso ainda porque só te tenho  
aqui dentro em meu coração,  
e, às vezes, por tanto não te esquecer  
acabo por me anestesiar...  
sem mais poder viver.  
Vem para mim, amor meu,  
enquanto sou alma de tanto amar;  
não me esperes tornar espírito de um  
único amor  
em dimensão real, mas também etérea...  
sem poder, assim, tocar-te e sentir o  
perfume do teu ser.

## BEM AQUI NO MEU CORAÇÃO

Pensei em subir  
a mais alta montanha,  
talvez, assim, pudesse anunciar  
o meu amor...  
o meu sentimento por você, minha vida.  
Pensando bem, não é necessário e  
nem lá você estará;  
então, digo baixinho: te amo...  
pois, na verdade, já está aqui...  
com tanto amor... no meu coração.

## A DOCE ORVALHADA FLOR

Uma pequena flor  
possui a grandeza da criação.  
Essas flores que variam  
enormemente de espécie  
para espécie querem olhar  
para o céu e se firmarem no chão.  
As flores são muito sensíveis,  
são também conhecedoras.  
E sabem que poderão apenas  
olhar para o céu  
se firmes estiverem fincadas no chão.  
Determinam seu espaço,  
podem até ficar um pouquinho  
apertadas com tantas outras flores,  
folhas, hastes e caules.  
Porém, sempre conquistam um lugar.  
Elas se mexem até encontrarem  
um pouco de sol, céu, de ar.  
E quando a água chega,  
fazem até contorcionismo  
para, da água, se beneficiarem.  
Nunca se viu uma flor que  
não fosse bonita,  
todas são doces e lindas.  
Podem, num momento,  
estar sofridas por alguma intempérie,

mas flor é sempre ela mesma.  
E os olhos de minha alma amada  
são flores com orvalho...  
e os meus olhos com orvalho  
brilham neles.  
Apenas me resta, com esforço,  
olhar para o céu e,  
na oração dos meus últimos dias,  
rogar a Deus a liberdade para,  
com essa alma,  
ir e tentar ser uma flor,  
mesmo que a mais simples delas,  
para essas duas flores orvalhadas  
sentirem a vida e a alegria que há  
tanto não sentem... não sentem...  
desde o primeiro segundo  
de nossa separação.

## A SABEDORIA DA LUA

Certa noite, sob o céu escuro,  
conversei com a lua brilhante.  
Escolhi as palavras adequadas...  
nem de mais, nem de menos.  
Queria mesmo ser sucinta.  
Tentei dialogar... na verdade,  
tentei negociar uma forma  
mais singela de sentimento.  
Porém, a lua simplesmente  
me respondeu que não  
haveria meios de assim realizar.  
Ela me explicou que se fosse  
muito equilibrado se aproximaria  
da razão.  
E argumentei imediatamente  
que antes assim.  
A lua me olhou... achou graça  
de mim.  
Mantive a minha face mais séria  
olhando para o alto.  
Não sou criança... já sou adulta,  
quis parecer.  
Mas a lua sorriu ainda mais e  
me falou que em matéria  
de amor, até mesmo o  
mais experiente coração torna-se criança...

puro, cheio de vida e iluminado.  
Ah, então também sorri,  
pois é assim que já estou vivendo...  
é assim que já me sinto  
e tinha medo de acreditar.

## AGORA SOMOS NÓS, MEU AMOR

Sem nem imaginar, a surpresa começou  
sutilmente.

Vieram as tímidas e escassas palavras.

Nasceu a espera por mais alguma conversa.

E dessas palavras,

um sentimento tão puro, doce...  
apresentou-se a nós.

E hoje caminhamos pela estrada com  
flores;

o nosso horizonte possui a mesma  
paisagem,

somos nós... não mais duas almas

que dão passos aleatórios... sem destino;

agora somos nós... eu e você, amor meu.

O céu nos olha de cima e a lua nos brinda  
com sua luz plena de vida e felicidade.

Simplesmente assim, meu amor,

agora somos eu e você.

## NA VIDA VIVE O AMOR

Como se referir à vida  
sem sentir o amor?  
Este é a plenitude,  
aquela é a razão de tudo.  
Em todas as fases do dia,  
lá está o amor:  
nos primeiros raios do sol,  
na beleza do voo dos pássaros,  
no encontro para o almoço,  
no meio da tarde sob o céu azul,  
na noitinha cheia de brilho,  
no fim da noite...começo do amor.  
Em cada tomada de imagem,  
o encanto se enquadra.  
Ainda vejo o amor na doçura dos detalhes,  
nos olhos da criança,  
na palavra do ancião,  
na ternura de um abraço,  
na grandeza do consolo,  
no espetáculo de viver...  
com todos os seus atos.  
As cortinas estão abertas e  
o espetáculo é ininterrupto.  
O amor é o reflexo da vida.  
Eles só serão compreendidos

quando ele fizer parte dela  
e quando a vida for regida pelo amor.

## O QUE É O AMOR

O amor, por ser o mais  
sublime sentimento,  
dispensa a presença tangível  
do ser amado.  
A emoção pode estar  
onde quiser...  
no tempo preciso...  
da forma imaginada...  
de mãos juntas  
e com o olhar brilhante frente a frente.  
No entanto, talvez por ainda  
não compreender o início do  
amor por inteiro,  
meu coração sofre com  
a ausência  
das mãos que amo,  
da face familiar clara,  
dos olhos cintilantes e ternos,  
do abraço aconchegante e completo,  
da voz conhecida de longe,  
do toque suave em minha face,  
do sorriso dizendo que me ama,  
das palavras mais calmas que impacientes,  
da paciência em ouvir minhas palavras...  
meu coração clama por sua  
presença, amor meu,

presença tangível, sim, e confortante,  
presença companheira e real...  
de corpo, mente e alma.  
Oh, bosques de outono,  
jardins de inverno,  
folhas de primavera,  
cinza de verão.  
Tanto aguardo ver  
as flores coloridas de primavera,  
o céu azul de verão,  
os caminhos alaranjados de outono,  
a neve enamorada de inverno.  
Com lágrimas,  
olho a paisagem do campo frio e cinza  
no horizonte,  
assim como meu coração,  
e aguardo compreender o que é o amor.  
Mas enquanto isso tanto sofro...  
sofro tanto em não sentir  
o calor de suas mãos,  
a batida, bem pertinho, de seu coração,  
sofro tanto... e não mais sofrerei  
somente quando eu compreender  
que é o sentimento que perdurará  
até a infinita linha da eternidade.

## **SOBRE MEU PEITO**

Despertei-me,  
na manhã de outono,  
com sua mão, repousada,  
sobre meu peito,  
à altura da batida  
do meu coração.  
Os pássaros anunciavam  
a doce manhã e  
o céu azul garantia  
o brilho do sol.  
Nem me atrevi a pensar  
num movimento,  
pois sua mão sobre meu peito  
me dá a razão de eu  
sonhar,  
sorrir,  
amar  
e a razão mais certa  
de eu continuar a viver  
e desejar ver o mesmo horizonte,  
as mesmas flores brancas,  
as mesmas estrelas,  
o mesmo brilho do luar...  
que os seus olhos buscam,  
desejar ver sempre esse sorriso...  
sincero que me faz viva

para a cada amanhecer  
sentir sua mão leve  
sobre meu peito ainda a pulsar.

## MESMO AINDA AQUI

É a fé, o bálsamo do perdido coração de amor.

É a lua, a luz para os inertes olhos se erguerem.

É o ar, o sopro para os pulmões desgastados

de tanto suspirar pela dor da sua ausência.

Viver porque a esperança é latente no ser.

Sofrer quase o calvário da morte nos amanheceres...

sem ao seu lado poder...

Oportunidade por ainda os dois estarmos na matéria;

infelicidade por, em todos esses janeiros,

não tocar sua mão,

não abraçar seus braços,

não olhar com

privacidade os seus ternos olhos e,

para mim,

olhos de um amor eterno.

## TÊNUE

O retrato parece vida na lembrança.  
O papel da imagem está gasto,  
mas a mão o acaricia.  
Os olhos lacrimejados  
trazem a saudade  
de não mais por agora  
sentir nos braços o calor...  
mas nasce a alegria  
de que o reencontro  
se tem na alma...  
para sempre...  
por toda a vida.

## OS MESMOS ATÉ A ETERNIDADE

O jovem e doce sorriso  
talvez seja culpado.  
Sorriu com singeleza e  
sorriu com tanta graça  
que disfarçadamente  
meus olhos buscaram  
outros olhos que, porventura,  
para eles, fossem tanta doçura  
em forma de sorriso e  
de brilho claro daqueles olhos lindos.  
Voltei-me... para o sorriso.  
Susto... felicidade.  
Veio de mansinho e  
aguardou alguma palavra.  
Eu, surpresa, também aguardei.  
Os nossos sorrisos se encontraram.  
Nenhuma palavra...  
Mais um segundo...  
e palavra nenhuma.  
Para quê?  
Quando os olhos se reconhecem  
nem o mais completo vocabulário  
seria tão eficiente quanto  
a certificação de que as  
janelas d'alma já se certificaram.

## MAIS UM ENTARDECER

Observei mais um pôr do sol  
de domingo.

E em mais esse...  
não estava a seu lado.

A calma desse dia  
é tão sofrida!

Posso ouvir mais alto meu coração.

As andorinhas passam em bando,  
voltam para o aconchego;

um ser sempre quer a companhia do ser  
que ama.

Eu, meu amor, estou sem lar,  
estou sem mim...  
não estou com você.

## **SEU OLHAR**

Quando busco seu olhar em minha mente...  
em meu sentimento,  
estou em casa,  
sinto-me no lar protegido e aconchegante.

## OS SINOS AINDA SOAM SUA AUSÊNCIA

Saudade!  
Tão profunda saudade  
senti na noite...  
na noite em que a estrela  
brilhou.  
E o meu amor,  
de mim, estava longe.  
Não pude abraçá-lo,  
nem falar-lhe  
quanto o amo,  
quanto o desejo,  
com ele, quanto quero  
compartilhar  
meus dias...  
minhas noites...  
minha vida.  
A eternidade  
pode nos apaziguar a dor.  
Sei que em outro tempo  
estive com ele.  
Em prece, com as simplórias palavras,  
imploro,  
transbordantes de esperança,  
mais uma vez...  
uma vez mais...  
caminharmos juntos

e para sempre sermos  
no olhar, no pulsar, no encantador  
momento  
e, para mim,  
recuperar, de fato,  
a razão de na vida estar e querer viver.

## **SORRIR POR VER SEUS OLHOS A ME OLHAREM**

Olhei... como se olhasse a mais linda flor.  
Toquei... como se toca o mais delicado sentimento.

Sorri... como se enxergasse o anjo branco de luz.

Falei... as palavras mais nobres e amorosas.

Compartilhei... o meu completo coração.

Viajei... no seu sorriso tão lindo para mim.

Cantei... baixinho a música que sua emoção ama.

Planejei... todos os meus desejos ao seu lado.

Escrevi... poemas, poesias e trovas.

Suspirei... intermináveis vezes pela alegria de viver.

E na vida seu reencontro.

Agradei... a Deus o regalo de sua presença e tão feliz me deixar

com seu ar maravilhoso que só

bem me faz e me descortina para o

raio de sol dourado que aguarda entrar.

## SUAVE BRISA POENTE

Como gostaria de ser, pelo menos, por  
hoje,  
a brisa liberta que voa aonde quer;  
assim poderia chegar perto e tocar-te...  
e sentir-te...  
e amar-te.  
Esta é a hora do dia que mais sofro tua  
ausência.  
Este momento,  
a transição entre o dia e a noite,  
intensifica o desespero de ainda não  
sermos nós;  
é quando o raio alaranjado do sol  
aquece e aflora mais e mais o sentimento.  
Ah, meu amor... amor meu.  
Brisa suave da tarde,  
alcance esse alguém que me é a razão de  
viver.

## UMA ALMA QUE AMO

Terra de casas coloridas e vivas.  
Aqui encontrei minha alma gêmea.  
Há certos pensadores ou comuns filósofos  
que dizem não existir essa definição.  
No entanto, não sei qual referência  
seria melhor para determinar essa alma  
que me encantou,  
... me avivou,  
... me fez descobrir o mais sublime amor  
e tão desprezado  
que só de surgir à minha frente, meu  
sorriso nasce  
e sempre em pensamento lhe digo:  
"Como a amo, alma querida."  
Então, pensando num termo propício,  
apenas um me ocorre e define tão  
completamente.  
Passarei, então, a utilizar por definitivo,  
este:  
Grande amor dos meus dias...  
melhor ainda,  
maior amor da minha vida.

## **AINDA**

Ainda...  
Ainda com todo esforço  
para te esquecer,  
acabo por reforçar em mim  
tua lembrança,  
selando que tu és a razão  
pela qual viver... quero tanto.

## A PAISAGEM

São as árvores de Monet...  
ou o sol de Van Gogh...  
podem ser as cores de Manet...  
ou, então, os traços de Picasso...  
todos numa tela  
cuja paisagem eram os seus olhos  
vistos pelo meu olhar.  
Árvores, pois eram frondosos e  
me protegiam.  
Sol porque dourados brilhos  
surgiam a iluminar.  
Cores... por possuírem definidos tons  
nas mais variadas retas a se encontrarem  
em traços fortes, vivos e inteiramente  
sensíveis.  
Como pode isso?  
Assim pode ser quando o amor...  
só o amor desejar nascer  
a fim de, dois corações,  
ele... apenas... ele  
querer completar.

## COM A BRANDURA DA ESPUMA DO MAR

Estou no canto direito  
da janela de meu quarto.  
Avisto o imenso mar,  
as gaivotas... aqui dizem gaviotas,  
a espuma no finalzinho da onda.  
O mar parece respirar:  
enche e esvazia seus pulmões.  
Seu coração continua com a exata batida  
mostrando que a vida é agora,  
momento certo para, com sabedoria,  
viver, sorrir, renascer e  
eternamente...amar.

## COMO AS FLORES BRANCAS

Queria apenas aquelas duas flores brancas.  
Flores que, diante do campo verde,  
estavam sós e inteiramente completas.  
Naquela tarde, as nuvens, claras,  
eram tão próximas e o vento, calmo,  
celebrava o mais feliz dia;  
mas isso foi quando estava  
com meu amor...  
com minha vida...  
com meu sol...  
com minha lua...  
com quem amei... amo... sempre amarei.  
Minhas mãos e as suas se entrelaçaram,  
suaves, e tão eternamente.  
No campo verde,  
as duas flores brancas ainda nascem,  
mas minhas mãos não podem mais  
sentir as mãos do meu amor...  
da minha vida...  
do meu sol...  
da minha lua.

Fim